





Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

RUI COSTA - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

WALTER PINHEIRO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA

EVANDRO SENA FREIRE - VÍCE-REITOR

DIRETORA DA EDITUS

Rita Virginia Alves Santos Argollo

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

André Luiz Rosa Ribeiro

Andrea de Azevedo Morégula

Adriana dos Santos Reis Lemos

Evandro Sena Freire

Francisco Mendes Costa

Guilhardes de Jesus Júnior

José Montival Alencar Júnior

Lúcia Fernanda Pinheiro Barros

Lurdes Bertol Rocha

Ricardo Matos Santana

Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti

Samuel Leandro Oliveira de Mattos

Silvia Maria Santos Carvalho

SuperAR

Carla Lopes



Conhecendo o TEA
(Transtorno do Espectro Autista)

Ilhéus-BA

eats

Editora da UESC

2018

Copyright ©2018 by CARLA LOPES

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E CAPA
Deise Francis Krause

ILUSTRAÇÕES
Três Criativos - Agência de Design
trescriativos.com

REVISÃO
Roberto Santos de Carvalho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L864 Lopes, Carla

SuperAr: conhecendo o TEA (Transtorno do
Espectro Autista) / Carla Lopes. – Ilhéus, BA: Editus,
2018.

35 p. : il.

ISBN: 978-85-7455-476-1

1. Literatura infantojuvenil brasileira. 2. Autismo na
literatura I. Título.

CDD. 808.899282

EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028
www.uesc.br/editora
editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Para David,
meu filho amado.

Aos pais de crianças
com comprometimento
mental ou físico.



Acredito que o diagnóstico do TEA (Transtorno do Espectro Autista) na família nos desperta para a existência da neurodiversidade. Com essa descoberta, tive que desconstruir a ideia de perfeição e adaptação para, a partir daí, descobrir o real significado de ser mãe. Após essa etapa que foi fechada quando o meu filho tinha dois anos e meio, dediquei-me a estudar o transtorno para melhor auxiliar o seu desenvolvimento.



Nessa perspectiva, diante de tantas dúvidas e incertezas pós-diagnóstico, inquietava-me a dificuldade em encontrar informações e literatura sobre o tema. A fase decisiva que me despertou para começar a escrever sobre o assunto foi a inserção escolar do David, visto que meu filho era a única criança com autismo, apresentava muita dificuldade na comunicação e interação, além disso, o TEA era absolutamente novo para todos os envolvidos no processo educativo.

Desse modo, ratifiquei que as dúvidas a respeito do espectro autista eram inúmeras; decidi, então, escrever de próprio punho um “manual” que apresentasse o meu filho de maneira lúdica, objetiva, enaltecendo as potencialidades que a pessoa com autismo tem. Na referida ocasião, escrevi dez exemplares, compartilhei com professores, coordenadores e a direção da escola, esperando uma inclusão concreta, efetiva, bem como contribuir para que a sociedade compreenda a diversidade como algo positivo.



Agradeço a Deus, o criador de tudo.

Ao meu marido Davi.

Aos meus pais José Carlos e Maria de Fátima.

Aos meus irmãos Joubert, Neto, Cristiane e Michele. Suas famílias são importantes em nossa caminhada.

Aos meus colegas de trabalho (UESC).

A Marie, pela inspiração, nobreza e força.